

A VOZ DA RELIGIAO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Tibipina e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; e assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fóra a 6:000 pagos sempre adiantados. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornais de fóra, dará duas viagens nos dias 15 e 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo.

A Voz da Religião no Cariry.

COMMUNICADO

O PAROCHO MODELO — O BOM PASTOR.

Parecia que o titulo de Bom Pastor do Evangelho, só a Jesus Christo cabia, mas DEUS é poderoso e faz que desempenhe os mais custozos deveres e altas emprezas o homem por mais fragil.

Entre nós vemos um Parocho que emprega todas as horas do dia, e a mór parte da noite no desempenho do seu ministerio penoso, que lhe fica curta hora para dormir.

Vós o vereis resundo as horas canonicas, de madrugada, ou celebrando o sancto sacrificio da missa, ou no confessorario, onde faz sua constante morada.

Apenas rouba alguns minutos para tomar um escasso alimento, e d' ali passa para o confessorario sem descansar até a noite.

Começa as orações que faz em communhão com o povo, prega, e do pulpito passa-se ao confessorario, e ali adormecendo já a meia noite, sonha que o lobo lhe está devorando uma ovelha, e acordando assustado vê nos seus pés um penitente, e derramando lagrimas de compaixão sobre elle, o habilita á um verdadeira conversão.

Não penseis que limita seus cuidados no centro da Matriz, mas dando por seguras as 99 ovelhas, d' ali vai em demanda da ovelha desgarrada que nos bosques está exposta a ser devorada pelo lobo.

Parte da matriz em Missão acompanhado dos Sagrados Corações de Jesus e de MARIA, e levantando a voz entre povos que á Igreja não vão, e fogem dos povoados, faz entrar no redil da Christianidade aquella, que de Christo só tem o nome.

Que scenas edificantes e enternecedoras não

toção ao Coração do Bom Pastor!

Almas candidas e puras que estavam a perder-se, outras que por falta de doutrinas estavam perdidas, aquelles que obstinados na culpa resistião com violencia os conselhos, todos agora ajoelhados aos pés do Bom Pastor confessão suas culpas, e bendizem a DEUS por lhe ter dado vida até aquelle momento venturoso em que ouviram a palavra de DEUS partida de um coração verdadeiramente paternal.

Os costumes se reformão por todos os angulos da freguezia, reina com os bons costumes a paz, a ordem; e uma nova era parece ter apparecido e ter chegado a idade de ouro tão prognosticado antes de Jesus Christo, e realisavel sempre que se encontra um bom pastor.

Sou testemunha ocular dessa scena edificante e moralisadora!

Oh meu DEUS! como é certo que a Religião Catholica em sua verdadeira significação bastaria para felicitar o homem!

De que pastor fallo eu?

Qual é esse povo venturoso?

E' a Barbalha.

Não penseis que o Bom Pastor, de que vos fallo, limita a sua prestabilidade e diligencia só em favor dos seus freguezes!

Elle recebe a todos os penitentes de qual quer freguezia, e estando mui proximo a do Crato, onde não ha confessor, não se enfada com as repetidas procuras dos freguezes d' alli.

Pensareis que o Bom Pastor de que vos fallo foi sempre d' esses zelosos ministros, que eram homens de letras, e adiantado na virtude; mas agora para honra e gloria de DEUS, provas do contrario deste communicado, vos digo que era um parocho, como ordinariamente são todos os Parochos; sua illustração era das escolas, sem grande cultura, que não pregava, era considerado como inclinado as riquezas e commodiata;

Mas este homem, apenas a graça o tocou,

repelle todos os commodos da vida como fica dito; amava os bens, e abandonou-os todos, vivendo hoje pobremente; não pregava e hoje é pregador apostolico digno de ser imitado pelo zelo que tem em doutrinar a todo povo na Religião Catholica Apostolica Romana.

Por não ser demasiado extenso, não digo o resto por agora, mas deixo a continuação para mais opportuna occasião.

ADEUS Senhor Redactor, receba os agradecimentos do seu constante

Leitor &

CRATO, 20 DE MARÇO DE 1870

Que fatalidade sinistra pésa sobre os venturosos destinos do povo do Crato?

Fadado por DEUS para representar um papel magnifico e importante na historia do paiz, elle tem um sóo uberrimo, que faz a inveja de seus vizinhos, orgulha-se pelo civismo e illustração de seus filhos, dispoem de um commercio vantajoso; tem tudo em fim: mas falta-lhe um bom Pastor, que esteja a' altura de sua missão evangelica!

Eis o que todos deplorão, eis o que todos lamentão!

E com effeito quem quer que ousar comparar as virtules sociaes e religiosas de todos os parochos do Cariry-novo com as qualidades que distinguem o vigario do Crato, tem de concluir necessariamente que todos elles são sacerdotes catholicos animados pouco mais ou menos do espirito do Evangelho e que o vigario do Crato é como o Ministro protestante que desconhece o espirito do sacrificio, nega-se ao cumprimento dos deveres os mais rigorosos, e faz descrever da Religião Catholica.

Confrontemos, e vejamos que phenomeno notavel se apresenta.

O virtuoso vigario da Barbalha renunciou todo interesse pecuniario, sacrificou-se pela felicidade de seu rebanho, e abraça ainda a todos os parochianos do Crato que lhe vão pelir, como a Chananã do Evangelho, remedio ao seu mal;

— Em quanto o vigario do Crato só quer DINHEIRO e mais DINHEIRO, nega-se até por amor aos seus commodos, a fazer uma confissão de hora da morte, e repelle sem o mais leve vislumbre de civilidade as proprias ovelhas que clamão pelos seus cuidados!

Más como será possível isto?!...

O nosso Parocho nos tem dito e assevera-

do muitas vezes á face do Céu e da terra que — é um exacto cumpridor das ordens do Senhor Bispo e de seus superiores — e nega-se obstinadamente a fazer uma confissão de hora de morte!... é porque o Senhor Bispo prohibio as confissões na hora da morte??!!!

O illustre Padre Felix Vigario de Missão-velha tem dado os mais bellos exemplos de caridade, e zelo pela salvação das almas, e desempenhado os deveres mais penosos do ministerio parochial.

A sua dedicação vai até ao sacrificio, que podem comportar humanas forças.

Compromettido com uma grande divida que contrahio em beneficio de outrem, tem feito todo sacrificio para remir seu proprio credito, que empenhou pelo alheio, tem suportado em silencio duras agonias, e passado por todas as privações, mas nunca poudeser avarento com os realitos da Igreja, nunca poudenegar a administração de qual querserviço parochial ao pobre que não tem dinheiro, e muito menos negar uma esmola.

E o vigario do Crato, o mais rico de todos os parochos do Cariry, nunca se lembrou que pelo mais restricto dever de consciencia só deve tirar dos rendimentos parochiaes quanto chegue para a sua sustentação e dar o mais aos pobres que são os verdadeiros donos.

Elle, que nos cita o Consilio de Trento, a Constituição do Arcebispo, o Evangelho, e o Direito Eclesiastico, deve saber esta verdade.

Mas infelizmente que scenas compungentes, que expectaculo constrictador se observa quando á sua porta bate o pobre miseravel que lhe pede uma esmola na prestação gratuita de qual querserviço parochial!...

Ha bem poucos dias que uma infeliz retirante se debulhando nas lagrimas da viuvez e extorcendo-se nas agonias da fome e da miseria pedia ao Vigario, que pelo amor de DEUS desse sepultura ao cadaver de seu deslitoso marido.

— Mulher cavilosa! exclama com frene-sim o Ministro de DEUS, d' aqui a 2 dias. . . Não tenho esmola, não.

A misera insultada no soffrimento o mais acerbo — da miseria e da viuvez, — soltou um grito tão grande como a dor de sua alma, e cahio dismaiada.

Informão-nos que o Sr. Joaquim Pedroso Lima, testemunha desta scena, estendera mão caridosa á infeliz, e que outros cavalleiros forão sensiveis ás lagrimas da pobre viúva; en-

sinando por este modo padre nosso á Vigario.

..

O Reverendo Cesario Claudiano de Oliveira Araújo, vigario de Milagres, entre as qualidades que o recommendão á estima e consideração de seus frequentes, faz brilhar o interesse e o zelo pela celebração do culto catholico.

Quando se trata de qualquer festividade religiosa, elle procura dar-lhe todo esplendor possível, compoem canticos em harmonia com o acto, e, desenvolvendo uma actividade digna de louvor, nada deixa a desejar.

O Digno sacerdote, a quem chama o dever para chamar entre o vestibulo e o altar, nunca deixou de chamar seu povo á oração, e de implorar com elle e por elle as bênçãos do Ceu.

Entre nós porem que differença! . . .

São os particulares que se empenhão pela celebração do culto-divino, que promovem as festas religiosas, e os actos de piedade.

No principio foram acolhidos com certa indifferença, mas sempre obtinhão do parcho o consentimento, e no templo do Senhor oravão os fieis, e supplicam a DEUS a sua graça e misericordia para si e para o seu pastor.

E depois o Parcho foi acabando pouco a pouco, um por um, todos os actos de religião e piedade desde a devoção da confraria do Rosario até as Novenas da Padroeira.

Resta-nos hoje a missa, e mais nada.

Ah! é doloroso ao coração catholico e ao patriota amante de seu país, reconhecer e confessar que o seu Crato de hoje não é mais aquelle mesmo Crato, de quem disse o sabio Francez Mr. Bouillet:

—Tem uma Igreja que é muito venerada no país. A una eglise qui est très vénérée dans le pays.

Esta Igreja, que era muito venerada no país, só se abre hoje para a encommendação de defunctos, baptisados e outros direitos de estola, que doizam DINHEIRO E MAIS DINHEIRO!

..

(Continúa)

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

GABINETE DE LEITURA. O veneravel Padre Ibiapina trata de fundar n'esta Cidade um Gabinete de Leitura, e neste empenho ja deu os primeiros passos, que vão tendo o mais bello e favoravel resultado.

Folgamos de prazer registando na imprensa mais este importantissimo e benéfico serviço que o Veneravel Apostolo do Cariry presta ao Crato.

Já se conta 45 volumes de bons livros, que foram offercidos ao Gabinete.

NOTICIAS DO CONSILIO. De uma carta de Roma, que temos á vista, extrahimos os seguintes detalhes sobre o Consilio Ecumenico.

« No dia 8 de Dezembro pelas 9 horas da manhã os Padres do Consilio paramentados se encaminhão com o sancto Padre processionalmente para a Aula Consiliar, onde, depois de haverem tomado seus assentos, começou a missa cantada por um cardinal.

Terminada esta, um Arcebispo subio ao pulpitto, e com a mitra na cabeça pronunciou o discurso d'abertura do Consilio, em latim.

Em seguida depois de haver dado o S. Padre a indulgencia plenaria, todos os Padres com a mitra na mão renderão obediencia ao Summo Pontifice, beijando os Cardenas a mão, os Patriarchas, Arcebispos e Bispos o joelho direito, e os de mais o pé.

Foi espectaculo sobre-modo commovente ver os membros do Episcopado Catholico de todas as partes do mundo prostarem-se aos pés do successor de S. Pedro, e tributar-lho o obsequio de sua veneração.

Depois os cantores entoaram a Ladainha de todos os Sanctos, a qual respondia todo Consilio e o immenso povo que se achava presente.

Logo após um Cardinal leu solennemente o Evangelho, onde se narra a missão dada por JESUS CHRISTO aos Apostolos, e Pio IX dirigio uma allocução aos Padres, então o Veni Sancte Spiritus que foi proseguido pelos cantores.

S. Santidade fez lêr depois por um Bispo o decreto sobre a abertura do Consilio, e um outro que intimava a futura sessão publica para o dia 6 de Janeiro de 1870.

Não haverá sessão todos os dias, como é facil erer, e só será publica aquella sessão em que se tem de annunciar o que o Concilio já decidio. A grande sessão foi terminada pelo Te-Deum as 3 horas da tarde.

O Consilio deve durar até dia de S. Pedro — 29 de Junho — segundo as intenções do Summo Pontifice, que deseja sollemnizar o anniversario do grande Apostolo.

A bondade do Sr. Pedro José Gonçalves da Silva devemos estas noticias de fonte pura, as quaes temos transmittido aos leitores.

FALLECIMENTO. Na tarde do dia 13 do corrente falleceu na villa da Barbalha, depois de um parto laborioso, a Ezma. Sra. D. Petronilla de Oliveira e Sá, digna e virtuosa consorte do Sr. Pedro José d' Oliveira e Silva, na idade de 15 annos e 4 mezes.

Accompanhando a dor do nosso Amigo, e de sua Ezma. familia fazemos votos pelo repouzo eterno da illustre finada.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

HISTÓRIA DAS MISSÕES NO CARIRY-NOVO

nos annos de 1864 e 1868

Escripta por Bernadino Gomes de Araújo

SEGUNDA PARTE.

MISSÕES DE 1868.

MISSÃO DE PORTEIRAS.

Cap.º 8. e § primeiro

Havendo necessitado de grande trabalho não só material, como espirital, foi mister prolongar a missão pelo espaço de 18 dias, e tudo se concluiu.

No ultimo dia um grande numero de homens da primeira ordem do Jardim, veio cumprimentar ao Rmo. Missionario, assistir ao sermão da gloria, e abri-lhe a porta.

O sermão da gloria estivo, como sempre, interessante, o acto sublime; assistio a elle a musica, que ao acender das luzes afinou os seus melodiosos sons, que representando as concavidades, que circundão a capella, formava uma orchestra interessante.

A despedida foi pathetica. Era curioso ver um lugarejo, que a poucos dias alardeava-se de seus crimes, desfazer-se em lagrimas na partida do homem forte que veio combater-lhe os desmandos.

Era a paz, a concordia, a graça de DEUS que tinha ficado em herança a Porteiros; era o medievo entre DEUS e os infelizes; era em fim o Paço espirital, que despidendo-se, os deixava na escuridão!

Trez dias descansou o Rmo. Missionario, e no dia 21 seguiu para a povoação do Brejo na mesma freguezia.

Acompanhemol-o.

§º 2º

RESULTADOS.

Os resultados da missão em Porteiros são de interesse, e se achão bem desenhados nas suas obras.

São resultados materiais a edificação da Capella, que, estando nas contravergas, ficou arrebada em preto, e coberta; o grande cemiterio, de que alli se sentia grande falta, e que ficou construido tão bem em preto, e uma cacimba muito boa e muito grande feita de tijollo e cal para guardar as aguas de que sentia-se grandissima falta.

Os moraes e espirituaes são: a mudança que na face da sociedade se operou; a semente da palavra divina, que alli ficou plantada e cultivada com cuidado; a converção de muitas pessoas, que

vinherão ao tribunal da penitencia confessar suas culpas, e lavar-as com lagrimas de contricção; os exemplos edificantes que deram os Srs. David Tavares, Manoel Tavares e Francisco Rodrigues e outros, que, indo perdidos pelo caminho do erro e do crime, retrocederão, e abjurando o culto dos idolos da sensualidade e vinculando-se na Igreja pelos laços do matrimonio, inscreverão-se no cathedra dos filhos de Jesus Christo.

Se pois este povo recém-nacido na graça souber acolher um guia, um capellão; como tem os povos de Goyaminha, fará maravilha no caminho da vida; e, se pelo contrario não se acatellarem dos falsos Profetas, morrerão no seu peccado.

(Continúa)

ANNUNCIOS.

A Musica Religiosa do Internato recebeu um novo e completo sortimento de tocatas, officios, entertos, te-drum, missas, e de tudo que pertence á arte musical.

Quem quiser contratar qualquer festividade religiosa, ou obter copia de qualquer papel dirija-se ao proprietario da musica no Internato do Sagrado Coração de Maria nesta Cidade.

Todo negocio só se fará á dinheiro á vista.

AOS POBRES

retirantes que faltos de recursos, e coagidos pela fome, que a tola os vertões visinhos, procurão um abrigo nas terras do Crato;

Os abaixo assignados continuão a dar gratis morada nos sitios do Rosario, Oiteiro e Miranda, permitindo mais que fação seus roçados, e adquirão os meios de sua subsistencia, sem pagar fóro ou renda alguma até que molhorem de circunstanças.

Crato 15 de Março de 1870.

José Joaquim Tellis Marrocos

Joaquim Deus-dedit Marrocos Tellis

Deus-dedit Joaquim Marrocos Tellis.

Crato, Largo da Matriz, Typ. do Internato:
Imp. por Deus-dedit J. M. Tellis.